

Seleção e definição de regiões metropolitanas

O relatório analisa 13 regiões metropolitanas brasileiras que figuram entre as 300 maiores economias metropolitanas no mundo para as quais os dados estão disponíveis, de acordo com o tamanho de sua economia em 2010, em taxas de poder de compra (PPP) do banco de dados Cityscope 2.0 da McKinsey Global Institute.³ Um relato anexo, o 2012 *Global MetroMonitor*, descreve e analisa o desempenho econômico recente e de longo prazo entre estas 300 regiões metropolitanas.⁴ No Brasil, as 13 regiões metropolitanas estão entre as mais populosas, mas duas que não estão entre as 13 destacadas - Goiânia e Belém - são mais populosas do que três que estão destacadas - Manaus, Grande Vitória e Baixada Santista - que têm PIBs maiores do que Goiânia e Belém.

Cada estado do Brasil tem a autoridade para definir suas próprias regiões metropolitanas. Este relatório utiliza as definições oficiais atuais para "regiões metropolitanas" e, no caso de Brasília, "região integrada de desenvolvimento" (RIDE) fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir dos anos anteriores, os dados dos municípios integrantes são agregados para fornecer comparações geográficas coerentes.

Dados

Indicadores demográficos

Este relatório utiliza os dados demográficos da Oxford Economics e do IBGE. A variação da população é calculada a partir das estimativas da Oxford Economics para 1990, 2000 e 2012 (que estão vinculadas aos dados brasileiros do censo de 1991, 2000 e 2010), e a população total em 2012 é uma estimativa da Oxford Economics. Os dados do IBGE sobre idade, alfabetização, favelas (aglomerados subnormais),

residência, nascimento fora do estado, emigração, parcela da cidade polo em relação a população da região metropolitana e parcela da região metropolitana em relação à população do estado provêm dos arquivos resumos do censo brasileiro de 2010 (arquivos acessados através da ferramenta web SIDRA). O perfil educacional e local de nascimento da população estrangeira são compilados a partir de arquivos de micro dados do IBGE para o censo brasileiro 2010.⁵ A população com ensino superior é informada para pessoas com 25 anos de idade ou mais, e os índices de alfabetização para a população com 10 anos de idade ou mais. A emigração é baseada nas informações de brasileiros residentes sobre seus membros familiares atualmente vivendo no exterior.

Indicadores econômicos

Este relatório utiliza os dados da Oxford Economics para variação de emprego, emprego por setor (utilizando os dados do setor do IBGE, agências governamentais e algumas estimativas da Oxford Economics), PIB, PIB per capita e PIB do estado (usados para calcular a parcela da região metropolitana no PIB do estado). Os dados do IBGE são utilizados para o emprego total em 2010. Os dados das exportações são provenientes da ferramenta on-line do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), ALICEWeb, que fornece dados mensais sobre as mercadorias exportadas (exceto serviços).⁶ As exportações das regiões metropolitanas foram criadas pela soma do nível das exportações municipais para todos os municípios da região. As exportações são somadas no município que serve como domicílio fiscal da empresa exportadora. Este relatório agrega os dados de exportação para os cinco anos a partir de setembro de 2007 até setembro de 2012.

O desempenho econômico é uma pontuação padronizada baseada nas taxas de crescimento entre 2011 e 2012 do PIB

per capita e do emprego. Esta medida é utilizada no relatório anexo, 2012 *Global MetroMonitor*, para as 300 maiores economias metropolitanas do mundo.⁷ A especialização industrial é definida para cada região metropolitana como o setor com o maior quociente local de Valor agregado bruto (VAB), desde que o setor componha, pelo menos, cinco por cento do VAB da região metropolitana. A especialização industrial é definida para cada região metropolitana como o setor com o maior quociente local de Valor agregado bruto (VAB), desde que o setor componha, pelo menos, cinco por cento do VAB da região metropolitana.

Mapas

Os mapas metropolitanos individuais de área foram criados no ArcGIS utilizando arquivos de forma para estados e municípios baixados do IBGE. Os dados de populações municipais para os mapas provêm dos dados do censo de 2010, também fornecidos pelo IBGE.

Notas Finais

1. Emilia Istrate e Carey Anne Nadeau, "Global Metro Monitor 2012." (Washington: Brookings Institution, 2012).
2. *Ibid.*
3. Disponível em http://www.mckinsey.com/insights/mgi/research/urbanization/urban_world_cities_and_the_rise_of_the_consuming_class
4. Istrate e Nadeau, "Global Metro Monitor 2012."
5. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/>
6. Disponível em <http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>
7. Istrate e Nadeau, "Global Metro Monitor 2012."